



VILA VERDE

AVENÇA

QUINZENARIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Único Jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE: Confraria de N.ª S.ª do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Severino P. Fernandes Telef. 92123—Vila de Prado—PRADO
--	--	--

Energia e Dignidade

na Administração Municipal

Não tenho a honra de conhecer, pessoalmente, o Sr. Dr. Mouteira Guerreiro, assim como o Sr. Fausto Feio de Azevedo, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, o que, no entanto, não me impede de prestar as minhas homenagens a Suas Ex.ªs cias pela maneira como desempenham os referidos cargos, de conformidade com as respectivas atribuições de cada um, expressas no Código Administrativo baseado na Lei n.º 1946, de 21 de Dezembro de 1936, e aprovado pelo Decreto-Lei n.º 27.425 de 31 do mesmo mês e ano. Sei que Suas Ex.ªs cias se têm dedicado, abnegadamente, à Administração do Município e que, não obstante as receitas municipais serem muito limitadas, têm conseguido a realização de importantes melhoramentos nos vários sectores da Administração Camará, entre os quais, e com justificada prioridade, os referentes à Urbanização da sede do Concelho; às Vias de Comunicação, com acesso à Circulação de veículos motorizados; à electrificação de freguesias rurais; à Construção de edifícios escolares; ao abastecimento de água potável, etc, etc. Todos estes melhoramentos — além de outros não mencionados — são de grande alcance económico-social e revelam, só por si, que a orientação a que tem obedecido a Administração Municipal do populoso Concelho de Vila Verde, não tem deixado de beneficiar, tanto quanto possível, as freguesias rurais, algumas das quais só principiaram a sentir os efeitos da luz radiosa e acalentadora do progresso depois de terem passado dezenas e dezenas de anos num ambiente de densas trevas e, portanto, esquecidas e desprezadas, situação que, aliás, de forma alguma poderia continuar a subsistir, sobretudo porque, além desse procedimento perante os mais humildes aglomerados paroquiais não dignificar os principais responsáveis pela existência de tão flagrante desumanidade, tanto mais que a escravatura já não existe em Portugal desde o reinado de D. Luis, iniciado no ano de 1861. Por isso, quando os benefícios resultantes da Administração Mu-

nicipal não forem extensivos aos habitantes das freguesias menos categorizadas, de entre as restantes, proporcionando áqueles o conforto e as regalias a que também têm direito, essa Administração poderá ser feita com mais ou menos energia, mas nunca o será com a devida dignidade, circunstância esta que não se verifica em Vila Verde, motivo por que são dignos de merecidos e justos louvores os Srs. Presidente e Vice-Presidente, assim como os Srs. Vereadores, o que muito me apraz registar, porque sou filho duma freguesia rural do mesmo Concelho — a freguesia de Gomide, a qual muito deve ao antigo Presidente da Câmara e meu Querido Amigo, Sr. Dr. António dos Santos Ferreira, a quem foi prestada, na citada freguesia, uma simples mas significativa Homenagem, quando, há anos, (Continua na 4.ª página)

Dr. António Quirino Duarte Soares

Na Universidade de Coimbra acaba de se formar em Direito com a alta classificação de 16 valores o novel doutor António Quirino Duarte Soares, filho do nosso particular amigo senhor Quirino Torres Soares e de sua esposa D. Rosalina da Costa Duarte Soares e irmão do Senhor Dr. Manuel Maria Duarte Soares, actualmente secretário de sua excelência o Senhor Ministro da Saúde e Assistência.

Dado que o novo Doutor é natural da Vila de Prado e aqui tem vivido sempre, não podia o Jornal «O Vilaverdense» deixar de regosiar-se com a noticia enviando-lhe efusivas saudações e parabéns, saudações e parabéns que queremos tornar extensivos a seus pais que por certo rejubilam de contentamento.

Da sessão da Câmara Municipal de Vila Verde, de 27 de Outubro

Os ourives pedem as mudanças das Feiras do Concelho

Os ourives, em virtude da semana inglesa, pedem que as feiras de Vila Verde e do Pico de Regalados passem para as sextas-feiras. A Câmara deliberou não achar oportuno encerrar-se a mudança da feira.

Cemitério e caminhos em Goães

A Junta pede o subsídio de 4.000\$00 para arranjo do cemitério e dos boeiros dos caminhos municipais. A Câmara autoriza e subsidia a limpeza dos boeiros com 500\$00.

Fonte em Valdeu

A Câmara, segundo as determinações dos Serviços de Urbanização do Distrito de Braga, deliberou mandar executar as obras da fonte pública de Santo António de Mixões da Serre, e encarregar o senhor Vice-presidente da Câmara de ver qual a fonte que, numa das freguesias, se poderá cancelar.

Obras Comemorativas do Ano 40.º do 28 de Maio

Os Serviços de Urbanização do Distrito de Braga insistem em que as obras participadas no plano 40.º da Revolução Nacional, devem estar concluídas em 31 de Dezembro próximo.

Caso não se possa fazer, devem essas verbas ser propostas para outras obras, de modo que em todas as freguesias se cumpra a promessa de terem uma obra comemorativa.

Fonte em S. Miguel de Prado

A Câmara manda informar a Junta da freguesia que foram autorizados os trabalhos de reparação da fonte da Gafe, que abastece os lugares de Coto e Vilela de Baixo, desde que tenha o caudal suficiente.

Construções no lugar da Bouça, Vila Verde

A Câmara manda embargar as obras a fazer-se, no lugar da Bouça, com loteamento de construção ilegal, intimando os proprietários a legalizar a sua situação.

A Câmara pede a execução de obras necessárias à Junta Autónoma das Estradas

São essas obras: a abertura desde a

E. N. 307 até à Portela do Vade, partindo da Estrada de Ponte do Lima, de que depende em grande parte a resolução do problema rodoviário do Concelho; A limpeza das bermas da estrada e dos boeiros da E. N. 101, na Sede do Concelho de Vila Verde.

Caminho Vicinal em Atães

A Junta da freguesia de Atães pede a reparação urgente do caminho que foi aberto a expensas do povo desta freguesia, que parte do caminho Municipal do Pico a Gomide e que vai ao cruzeiro paroquial, precisando de ser empedrado. A Câmara informa que está o senhor engenheiro encarregado de elaborar o projecto. Insista-se também com o senhor Engenheiro para que o elabore com brevidade.

Obras aprovadas pelo 3.º adicional do Plano comemorativo de 1966, no Pico, Valbo e Sede do Concelho

Do Governo Civil informa que são: Reparação do Caminho da E. N. 101 (Silvare) à E. M. 531-3 (Mouriz); — E. M. 531 (S. Martinho) ao limite do Concelho em Terras de Buro; — Reparação dos arruamentos em Vila Verde.

Caminho de Estrumil

A Câmara mandou incluir no plano de obras a efectuar mais urgentemente a Construção do lanço entre Estrumil e a E. N. 307 (Gomide).

Caminho em Gomide

A Câmara concede à Junta da freguesia de Gomide o subsídio pedido de 1.700\$00, para alargamento do caminho que vai da Escola ao Cruzeiro, e 2.500\$00 para pagamento das obras de reparação de outros caminhos.

Sociais

Outubro de 1966 — As coisas no Rio de Janeiro, isto é, os negócios não sorriem para ninguém. Mas os vilaverdenses, se forem procurados, perguntam e contam muitas coisas a respeito da terrinha.

Novos Assinantes

Fizeram a assinatura do único e pequenino jornal de Vila Verde, «O Vilaverdense», os senhores:

Domingos Pereira da Silva, Armindo Pinheiro da Silva, Mário Antunes Lobo, naturais de Aboim da Nóbrega, e o Snr. João Gonçalves Coelho, da freguesia de Gondomar, sócio do Café e Bar Lsvaténs, Avenida João Ribeiro, 19-A. Telefone 29-6460, no bairro de Pilares, todos estabelecidos nesta cidade. Dos três nobregueses anteriores, já dei uma nota na edição de 11-9-1966.

Grande alegria para as famílias

Grande número de vilaverdenses me têm confidenciado que tencionam rever seus familiares na próxima Primavera. A todos tenho pedido que não se esqueçam de visitar também «O Vilaverdense», cujas páginas ficam ao seu dispor. E' sempre interessante falar aos portugueses da terra que os viu nascer.

Agradecimento

O Snr. José Maria Vilela de Sousa agradece a nota publicada na edição anterior e envia cordiais saudações para seus familiares e para os insignes Director e Redactor de «O Vilaverdense».

Uma prenda para Arcozelo

E' difícil encontrar português mais apaixonado por a sua terra do que o Snr. Alfredo Carmona. O assunto, por enquanto, está na estaca zero, mas o que é verdade, este arcozelense vem preparando um rico arcozelense, para que faça doação de um relógio à torre da nova Igreja de Arcozelo. A água tanto bate, até que fura, e talvez Arcozelo ganhe um relógio. Vamos ver...

A Câmara chama a atenção

Está a Câmara de Vila Verde muito interessada em dar cumprimento ao desejo do Governo de que, neste Ano Comemorativo do 40.º Ano da Revolução Nacional, todas as freguesias recebam um melhoramento.

Contudo, apesar das muitas obras já feitas e das que estão em execução, pode haver alguma freguesia, que, por incúria das suas autarquias locais, nada tenha recebido ou não executem as obras que lhes estão destinadas.

Se as não fizerem até ao dia 31 de Dezembro, perdem o dinheiro concedido pelo Estado.

Se houver qualquer freguesia que não tenha qualquer obra, a Junta da Freguesia, o Pároco ou qualquer pessoa que se interesse pelo progresso da sua terra, devem dirigir-se aos senhores Presidente ou Vice-presidente da Câmara, o mais breve possível, para que sejam tomadas as devidas providências.

Aproveite o povo do Concelho tão boa oportunidade para auxílio aos nossos meios rurais tão carecidos. Depois não se queixem.

Carta de Lisboa — O prédio dá prejuízo

A nossa lei civil permite que seja dividida em 10 partes uma pequena propriedade dum pai que faleceu e deixou 6 filhos. Chega-se ao extremo, estúpido e ridículo, de se constituir uma nova propriedade com 5 metros de cumprimento por 3 de largura; 15 metros quadrados! Para que serve uma divisão destas se lá não cabem dois bois deitados ao comprido? Mas a sanha dos liberais de há 100 anos deixou-nos nas leis esta e outras heranças. Assim, por causa dessa liberdade, a propriedade deixada por um pai — propriedade que já era pequenina — refilha-se ainda mais, mais. Até que ponto?

Esta situação, que é geral nos campos do Minho, tem várias causas. Uma é a pequenez da Província comparada com o número dos seus filhos. E' sabido que o Minho é a Província mais habitada do País. Isso verifica-o qualquer que tenha viajado por outras terras: ao lado das estradas quase se não passa um quilómetro que se não encontre uma casa; as crianças em cada aldeia são muitas; cada casal tem vários filhos, etc.

Outra causa é o facto de o Minhoto, que deixa a terra, o fazer muitas vezes depois de casado. Raro casa fora; raro leva a mulher e os filhos; ele é que voltará um dia (às vezes 20 anos após a partida). Enquanto está fora, vai mandando dinheiro, que a mulher guarda, com que compra propriedades na terrinha. Resultado: as terras estão sempre caras por haver bastante dinheiro que por elas é oferecido. Dinheiro que podia (e devia) ser aplicado em negócios mais vantajosos.

Outra causa está em muitos casarem demasiado cedo; diz-se: «ainda não foi à tropa», isto é, tem apenas os seus 20 anos, no máximo, e o rapaz já é casado... Isto faz com que a ignorância seja como uma geral cortina de nevoeiro; ignorância essa em que ficaram os pais, ficarão os filhos, e leva a que se viva apenas da mera tradição e costume. Leva ainda a que se mantenha esta propriedade (não se vende) porque «era de meu pai e já foi de meu avô», quando vistas as coisas com mais cabeça, a pessoa d. via vender, porque lhe era mais vantajoso, no seu caso, aplicar o dinheiro em coisa diversa.

(Continua na 4.ª página)

A propósito das águas do Gestal

Ex.º Sr.
 Director de «O Vilaverdense»
 VILA VERDE

Ex.º Sr.

Largos anos fui professor efectivo do Liceu Nacional Sá de Miranda, a cujo quadro ainda hoje pertencem na situação de aposentado.

Quando, menino e moço, chegara, a Braga (1913), já com três anos de magistério liceal, após a saída do antigo Curso Superior de Letras, oriundo e componente daquele pequenissimo curso (10) dos candidatos de 1909-1910, a que pertenceu o Dr. Leonardo Coimbra, eu muito receara a típica humidade de Braga, por causa de uma infecção nasal contraída

nas margens do Tâmega (Amarante) onde fora creado.

Na Avenida Central, em frente ao antigo edificio do Liceu, este então no edificio dos Congregados onde hoje é a sede da Escola do Magistério Primário, havia uma loja onde se dava a água de Gestal muito reclamada para as infecções nasais de qualquer tipo.

O facto é que eu, não sei como, comecei a melhorar logo visivelmente; e a melhorar tanto e tanto que essa infecção nasal, que me atormentava desde creança e sobre a qual eu já consultara especialistas, acabou por desaparecer definitivamente.

Tinha de passar, como se costuma dizer?!

(Continua na 4.ª página)

PREÇO DA ASSINATURA ANUAL

Continente.	55\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
(via aérea).	145\$00
Outras nações (via marítima)	70\$00
(via aérea).	165\$00

Número avulso. 1\$50

• O pagamento deve ser sempre adiantado.

• Para mudar de direcção enviem-nos sempre 2\$00 em selos do correio

Câmara Municipal de Vila Verde

Fornecer a relação dos lugares considerados aglomerados populacionais relativamente importantes, parcial e totalmente isolados, existentes em cada freguesia do Concelho, para a construção de caminhos

- 1 - **Aboim da Nóbrega** - Lugares totalmente isolados - Baceolo, Bemposta, Cabo, Casais de Vide, Caselheira, Costa, Costa de Z. breiro, Fonte Mulhe, Lomba, Martinga, Monte, Outeiro, Peço Juz, Poveadure, Quintão, Real, Sá, S. Simão, Terreiro e Toj 1.
- 2 - **Arcoselo** - Lugares parcialmente isolados - Fonte, Hospital e Lousa.
- 3 - **Atães** - Lugares totalmente isolados - Albergaria, Cima de Vila, Outeiral e Sepedelais.
- 4 - **Atães** - Lugares parcialmente isolados - Cumieiras e Ligo de Baixo. Lugares totalmente isolados - Ligo de Cima, Outeiral e Vedro.
- 5 - **Asões** - Lugares totalmente isolados - Assento, Cal, Fulão e Parreira.
- 6 - **Barbudo** - Lugares totalmente isolados - Castelão, Felgueiras, Igreja velha, Marenhão, M6, Moreirol e Pousada.
- 7 - **Barros** - Lugares totalmente isolados - Caneiro, Portela de Cima, S. Martinho, S. Pedrinho e Sobrado.
- 8 - **Cabanelas** - Lugares parcialmente isolados - Barreiras e S. Gens. Lugares totalmente isolados - Campo, Espinheira e Gaíão.
- 9 - **Carriras, S. Miguel** - Lugares totalmente isolados - Bouças.
- 10 - **Carriras, S. Tiago** - Lugares totalmente isolados - Breia, Cercavolos, Covilhã, Leiras C6vas, Monte, Passado, Penas, Rio Bom, Ronqueiros e Vila Chã.
- 11 - **Cervães** - Lugares parcialmente isolados - Cabrosa, Espaçante e Pedreira.
- Lugares totalmente isolados - Visage.
- 12 - **Codesseda** - Lugares totalmente isolados - Eir6s, Passos, Sordedo, Vale, Vila Flor e Vilar.
- 13 - **Couciro** - Lugares parcialmente isolados - Barreiros e Vilar.
- 14 - **C6vas** - Lugares totalmente isolados - B6cco, Cernedes, Fundevile, Fureda, Igreja, Laranjeira, Lobagueira, Quint6es e Venda Nova.
- 15 - **Doss6os** - Lugares totalmente isolados - C6ro e Esperigo.
- 16 - **Duas Igrejas** - Lugares totalmente isolados - Aldeia, Assento, Azedo, Bemposta, Bustelo, Chousela, Codeçal, Corujeira Eiras, Gontinho, Legoa, Leiras, Outeiro, Pinh6, Poço, Porrihoso, Ribeiro, Santij6es, S. Mamede, Sobradelo e Touceira.
- 17 - **Escarias, S. Mamede** - Lugares totalmente isolados - Ampr6a, Casal de M6to, Monte, Outeiro e Velas.
- 18 - **Escarias, S. Martinho** - Lugares totalmente isolados - Eirado, P6je e Salgueiral.
- 19 - **Esqueiros** - Lugares totalmente isolados - Aldeia e Penas.
- 20 - **Frairis** - Lugares totalmente isolados - Cerdeiras e Vale.
- 21 - **G6me** - Não tem lugares nem total nem parcialmente isolados.
- 22 - **Go6es** - Lugares totalmente isolados - Borrainho, Casais, Cours, Eitrihas, Monte do Pico, Monte da Ribeira, Ribeira e Sandelhes.
- 23 - **Godinhaços** - Lugares totalmente isolados - Brofe, Gachadoufe, Campelo, Chic6es, Igreja, Lourido, Outeiro, Paço, S. Mamede, Soutelinho, Trez Doras, Vila Meã e Vilela.
- 24 - **Gomide** - Lugares totalmente isolados - Devesas e Outeiro.
- 25 - **Gond6es** - Lugares totalmente isolados - Atr6, Cachada, Costa, Devesa e Pomer de Lado.
- 26 - **Gondomar** - Lugares totalmente isolados - Atr6moeira, Casais, Igreja e Nogueira.
- 27 - **Lage** - Lugares parcialmente isolados - Carregosa.
- Lugares totalmente isolados - Bot6o.
- 28 - **Lanhas** - Lugares totalmente isolados - Barreiros, Cruzes e Lages.
- 29 - **Loureira** - Lugares parcialmente isolados - Vau.

- 30 - **Marrancos** - Lugares totalmente isolados - Bouças.
- 31 - **M6s** - Não tem lugares nem total nem parcialmente isolados.
- 32 - **Moure** - Lugares parcialmente isolados - Agu6la.
- Lugares totalmente isolados - Caracelra, Carredal, Laranjal, Lundeiro, M6 e Portelinha.
- 33 - **Novelgilde** - Lugares totalmente isolados - Pedreira e Reltriz.
- 34 - **Oleiros** - Lugares parcialmente isolados - Veiga.
- Lugares totalmente isolados - Friende.
- 35 - **Oriz Santa Marinha** - Lugares totalmente isolados - Barrais, Barreiro, Cabo, Cerválheis, Cortinhas, Esrumil, Pedrogos e B rges.
- 36 - **Oriz, S. Miguel** - Lugares parcialmente isolados - Boi Morto.
- Lugares totalmente isolados - Igreja, Mez-g6o, Portela e Rego.
- 37 - **Parada de Gatim** - Lugares totalmente isolados - Carcavolos.
- 38 - **Pass6** - Lugares totalmente isolados - Banho, Eiras, Igreja, Nogueira, Novo, Passos, Perdelo, S. Lourenço e Telhado.
- 39 - **Pedregais** - Lugares totalmente isolados - Arreiro, Cristelo, Paredes, Ribeiro, Romeu e Sabroso.
- 40 - **Penasc6is** - Lugares totalmente isolados - Cruz.
- 41 - **Pico** - Lugares totalmente isolados - Bouças, Carreiras, Carves, C6to e Soutelinho.
- 42 - **Pico de Regalados** - Lugares totalmente isolados - Roboredo e Ventosa.
- 43 - **Ponte** - Lugares totalmente isolados - Cabo, Fontuicos, Fontelos, Cermel e Serém.
- 44 - **Portela das Cabras** - Lugares totalmente isolados - Monte e Portelo de Cima.
- 45 - **Prado, Santa Maria** - Não foram considerados lugares total e parcialmente isolados.
- 46 - **Prado, S. Miguel** - Lugares totalmente isolados - Aldar, Cachada, Costa, Marvão, Marvão, Mendiz, Pelourinho, Porta, Prado, Presa, T6rrio, Vila Nova e Vilela.
- 47 - **Rio Mau** - Lugares totalmente isolados - Aveleira, Cabo, Carreiro, Ermida, Lemeirinhas, Noego e Viso.
- 48 - **Sabariz** - Lugares parcialmente isolados - Fundevila.
- Lugares totalmente isolados - Roupeiro e Santo Izidro.
- 49 - **Sand6** - Lugares totalmente isolados - Bouças, Cabo de Vila, Cantarinhas, Casal, Lomba, Passos, Penoucos, Qurtas e Vilar.
- 50 - **Soutelo** - Lugares totalmente isolados - Codeçoso, Eira Velha e Fontelo.
- 51 - **Travass6s** - Lugares totalmente isolados - Palmaz.
- 52 - **Turis** - Lugares parcialmente isolados - Penedos Altos.
- Lugares totalmente isolados - Carvalheis e Regueiras.
- 53 - **Valbom, S. Martinho** - Não tem lugares total e parcialmente isolados.
- 54 - **Valbom, S. Pedro** - Lugares totalmente isolados - Campelo, Carvalhais, Cerca, Lage, Laranjeira, Pinheiro e Rego.
- 55 - **Valdreu** - Lugares totalmente isolados - Bezegulmbra, Cebaninhas, Campo, Carzedelo, Casal, Costa, Gouvim, Guarda, Guilhamil, Mix6es de Baixo, Mix6es de Cima, Posto Maior, Quint6es, Rode, Seninha e Uvelres.
- 56 - **Vald6s** - Lugares totalmente isolados - Cortinhas, Estremadouro, Igreja, Lama e Premedelos.
- 57 - **Vilarinho** - Não tem lugares total e parcialmente isolados.
- 58 - **Vila Verde** - Lugares parcialmente isolados - Carvalhosa.
- Lugares totalmente isolados - Pousada, Pedome, Quintas, Reguengo e Sevilha.

Graças de N.º S.º do Alívio

Comunica-nos João Climaco Gonçalves dos Santos, residente no Porto e natural da Lage, que, tendo uma filha prestes a ser operada, recorreu à Virgem do Alívio e a filha ficou totalmente curada. Por esse facto, ele e mais quatro familiares deslocaaram-se a pé do Porto até à Senhora do Sameiro e S6nhora do Alívio a cumprir a promessa.

A miraculada chama-se D. Maria de Jesus Coelho dos Santos e mora na Rua Central de Francos n.º 569 - Porto.

Aniversário (França)

No dia 2 de Outubro, dia dos Anjos da Guarda, fez mais um aniversário o nosso prezado assinante em França o Sr. António Fernandes da Costa.

Parabéns e muitas felicidades,



Tribunal Judicial DE Vila Verde Anúncio

(2.ª publicação)

No dia 30 de Novembro próximo, às 10 horas, à porta do tribunal desta comarca, na execução de sentença com processo sumário que Maria de Lourdes Araújo Leite, casada, proprietária, residente na vila e comarca de Amares, move contra Rosa de Araújo, viúva, doméstica, residente no lugar do Assento, freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, desta comarca; António da Ascensão Araújo Cerdeiras; Agostinho de Araújo Cerdeiras; Manuel de Araújo Cerdeiras, todos solteiros, maiores, empregados comerciais residentes na rua Jarina N.º 289, em Marechal Hermes, Rio de Janeiro, Brasil; Alzira de Araújo Cerdeiras, Arnaldo de Araújo Cerdeiras, solteiros, aquela maior e este menor, residentes na rua dos Remédios à Lapa N.º 49, rés-do-chão, Esquerdo, da cidade e comarca de Lisboa; Alvaro Araújo Cerdeiras, solteiro, menor púbere, residente na rua José Augusto Rocha N.º 22, da cidade e comarca de Setúbal; Aurora de Araújo Cerdeiras; Maria de Araújo Cerdeiras; e José Araújo Cerdeiras, solteiros, menores púberes, todos residentes no já mencionado lugar do Assento, freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, desta comarca, que corre pela 2.ª secção da secretaria deste mesmo tribunal, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àqueles executados: Primeiro) Campo da Costeira, no sítio do mesmome, freguesia de Cibões, de lavradio e vidonho, descrito na Conservatória sob o N.º 18.083, a fls. 14 V.º do Livro B-47 e inscrito na matriz rústica sob o art.º 663, o qual entra em praça por esc. 640\$00; Segundo) Campo ou Leiros de Enxemil, prédio rústico de cultivo, com oliveiras e vidonho, sítio no lugar do mesmo nome, limites das freguesias de Cibões e Gondoriz, descrito na Conservatória sob o N.º 48.109, a fls. 112 V.º do livro B-122 e inscrito na matriz rústica sob o art.º 1.841, o qual entra em praça por esc. 1.720\$00; e terceiro) Campo de Sanoane, de cultivo, sítio no lugar da Refonteira, freguesia de Gondoriz, limites de Cibões, descrito na Conservatória sob o N.º 48.110, a fls. 113 do livro B-122 e inscrito na matriz rústica sob os art.ºs 1.855, 1.856, 1.858, 1.875 e 1.876, o qual entra em praça por esc. 8.800\$00.

Vila Verde, 12 de Outubro de 1966.

- O Juiz de Direito,
- a) **Alberto Baltazar Coelho**
- O escrivão de Direito da 2.ª secção,
- a) **António Monteiro**

Notícias do Brasil

(Continuação da 4.ª página)

Dia 12 - Chegaram aqui notícias da descoberta do médico russo, Dr. Igor Goldmen, que declarou que a mulher pode agora conceber sem qualquer contacto com o sexo oposto. A sua descoberta é uma gracinha, o que motivará a descoberta de mais «pílulas» para a falta de vergonha.

Dia 13 - Vários deputados tiveram ontem seus mandatos cassados por decreto do Presidente Castelo Branco.

Dia 14 - No Santuário de Nossa Senhora de Fátima, nesta cidade, foram solenemente encerradas as comemorações do 49.º aniversário das Aparições de Fátima, com uma grande procissão de velas, da qual participaram milhares de fiéis.

Dia 15 - O Ministro da Justiça, Dr. Carlos Medeiros Silva, determinou, ontem, em Portaria, o recolhimento pelas autoridades competentes e a publicação de futuras edições do livro do escritor brasileiro Nelson Rodrigues, intitulado «O Casamento», por considerá-lo «subversivo dos nossos sistemas de vida cristã e democrática». Este es-

critor, desde muito longe, sempre que tem oportunidade, gosta de fazer anedotas para os «galegos», como somos aqui conhecidos.

Dia 16 - Agora, como por magia, já se fala por aqui em maestros portugueses, em sinfónias do século XVII e algumas «novidades» mais, o que demonstra que mais vale tarde do que nunca... Depois dos outros países estarem engrandecidos e respeitados, Portugal aparece com alguma coisa, à noitinha...

Dia 17 - Chegaram hoje a Brasília, e acompanhados de suas esposas, os astronautas norte-americanos, Neil Armstrong e Richard Gordon, numa «viagem de boa vontade» ao Brasil.

Dia 18 - Os astronautas americanos chegaram hoje, às 10 horas, a esta cidade e, sexta-feira, visitarão a cidade de S. Paulo.

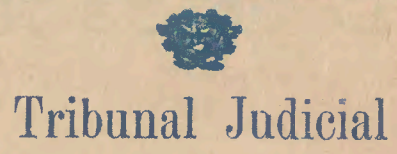
Cervães

Cervães - Barcelos

Comunica-nos os C. T. T. ou a Direcção dos Correios que de futuro a correspondência para esta freguesia será dirigida por Barcelos para Cervães onde será distribuída e entregue nos domicílios em vez de ser procurada em casa do Sr. José de Oliveira, como até aqui.

Penas é que as correspondências não sigam como outrora de Prado para Cervães.

Bom será que nelas se não fale em Prado. - C.



Tribunal Judicial DE Vila Verde Anúncio

(2.ª Publicação)

Pela 2.ª secção da secretaria judicial desta comarca correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de Amaro Pereira da Mota Lago e mulher Augusta Rodrigues Bastos, ele empregado do matadouro municipal de Braga e ela doméstica, residentes no lugar de Pedome, desta freguesia e comarca de Vila Verde, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução de sentença com processo sumário movida por Eduardo Vieira, casado, proprietário, da rua de Cedofeita N.º 322, da cidade e comarca do Porto.

Vila Verde, 15 de Outubro de 1966.

- O Juiz de Direito,
- a) **Alberto Baltazar Coelho**
- O escrivão de Direito da 2.ª secção,
- a) **António Monteiro**

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais - Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

A COMERCIAL DE PRADO

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade» Azules, Mercerie, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde TELEPHONE, 92115 PRADO

Fábrica de Bordados Regionais

Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: - Toalhas de Mesa em todas as medidas. Jogos à americana: - Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc. Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais LUGAR DA PONTE-Prado Telef. 92147 BRAGA

SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA



Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO: Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO: Praça D. Filipa do Lancaster, 3

Em LISBOA: na Praça Marquês de Pombal, 3-1/c. Esq. ou pelos telef. 5.91.01 e 4.21.10

A TAP organizou, para si, UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTENCIA



TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

CONTINUA ABERTA

a Grande Feira das Malhas nas

CASA DAS MALHAS e CASA DOS ATOALHADOS

Rua dos Capelistas e Praça Conde Agrolongo — BRAGA

Estamos gostosamente ao dispor dos nossos estimados clientes, para lhes mostrar e vender a preços baratíssimos artigos em Malha para Senhora, Homem e Criança, e muitos outros artigos próprios das nossas Casas de Comércio.

E assim, com estas nossas FEIRAS, mantemos sempre a confiança e a amizade com os nossos estimados Clientes, espalhados por muitas terras do Minho.

Procure-nos e verá como o seu interesse será bem recompensado. Não tem senão a ganhar e nada a perder.

Cobertores desde 7\$50 a 120\$00. Pijamas para Homem, Senhora e Criança desde 15\$00 a 120\$00. Malhas para Homem, Senhora e Criança, desde 35\$00 a 150\$00.

Vejam as nossas exposições e os nossos preços, para assim terem a confirmação de que vendemos B A R A T O !!!



Tribunal Judicial

DE

Vila Verde

Anúncio

(2.ª publicação)

No dia 17 de Novembro próximo, às 10 horas, no tribunal desta comarca, na acção de arbitramento de divisão de cousa comum que corre pela 2.ª secção e que José Dias de Magalhães e mulher Aurora Oliveira e Silva, também conhecida por Aurora Pinheiro ou Aurora da Silva Pinheiro, proprietários, movem contra António Dias de Magalhães, viúvo, proprietário; e Ana da Rocha Magalhães, solteira, maior, proprietária, todos residentes no lugar da Ribeira, freguesia de Moure, desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios pertencentes àqueles autores e réus situados na freguesia de Moure, desta comarca: *Primeiro*) Leiras da Ribeira, de lavradio e vidonho, com água de rega e lima da Poça que dentro em si têm, que confronta do Norte com proprietário e estrada, Nascente com a estrada, Sul com herdeiros do Teixeira e do Poente com o rio, descrito na Conservatória do Registo Predial como parte do N.º 47.626, a fls. 66 do livro B-121 e inscrito na matriz sob o art.º 1.021, o qual entra em praça por esc. 10.875\$00; e *Segundo*) Casa de morada com um Moimho, que confronta do Norte com António da Cunha, Nascente com a estrada, Sul com Leiras da Ribeira e Poente com o Rio, descrito na Conservatória como parte do N.º 47.626, a fls. 66 do livro B-121 e inscrito na respectiva matriz urbana sob o art.º 126, o qual entra em praça por 2.280\$00. Sobre estes dois prédios inscreveu-se em vinte e um de Julho de 1911 a favor de João Maria de Sousa Machado, viúvo, proprietário, residente na Rua do Conselheiro Eduardo Vilaça, da cidade de Braga, o onus real de emfiteuse consistente no foro anual de 135 litros e 56 mililitros (oito Alqueires) de pão meado milho alvo e centeio, com vencimento por dia de São Miguel de Setembro e pago, livre de contribuição, na casa e Quinta do Pinheiro, dele requerente, na freguesia de Moure, desta mesma comarca, com laudémio da quarentena, imposto no prédio número 16,989 o qual com o número 37,382 formam o número 47.626.

Vila Verde, 4 de Outubro de 1966.

O escrivão de Direito da 2.ª secção,

a) António Monteiro

Verifiquei: —

O Juiz de Direito,

a) Alberto Baltazar Coelho.

Pico de Regalados

São Miguel de Prado

No lugar da Cachada desta populosa freguesia faleceu, depois de ter recebido todos os sacramentos próprios da hora da morte, a Senhora Maria Joaquina Barbosa, 74 anos de idade, casada com Manuel da Mota. Deixou cinco filhos, sendo 4 rapazes e uma rapariga, encontrando-se três no Canadá e a filha e o António encontram-se nesta terra. A falecida foi tratada com todo o carinho pelo seu marido e pelos seus bons filhos que empregaram todos os esforços para tratar a mãe o melhor que podiam, por isso são dignos da estima e veneração de toda a gente. A mãe partiu para a eternidade abençoando os continuadores das belas tradições da sua casa e por isso estamos convencidos de que essa bênção há-de contribuir para a felicidade dos nossos amigos por quem temos muita consideração.

Ao funeral assistiu uma multidão de pessoas que enchia a espedosa igreja paroquial e no mesmo tomaram parte dez sacerdotes. Apresentamos sentidos pésames ao viúvo e aos seus filhos, não esquecendo o António e o Francisco, nosso estimado assinente no Canadá e esperamos que Deus tenha junto de si a ilustre falecida.

São Cristóvão

Ainda se encontra doente o Senhor P.e José Maria Barbosa, que foi pároco desta freguesia mais de 50 anos. Já se se encontra retido no leito há mais de seis anos e durante esta longa doença tem edificado os seus colegas e os seus antigos parquianos, com a sua perfeita resignação cristã e com a sua entrega total à vontade de Deus. Desejamos melhoras ao ilustre enfermo e fazemos votos ao Senhor para que continue a abençoá-lo e a dar-lhe força para sofrer a doença que tanto o martiriza.

Faleceu, nesta mesma freguesia Maria Luisa de Oliveira, viúva de José Joaquim da Rocha, com a idade de 64 anos.

Deixou dez filhos, estando dois no Rio de Janeiro. Durante a sua doença os seus filhos trataram-na com todo o carinho e empregaram os maiores esforços para aliviar as suas dores. Realizou-se o funeral na igreja paroquial, com a assistência de muitas pessoas, e nele tomaram parte cinco sacerdotes desta região. Desejamos o eterno descanso para a falecida e apresentamos sentidos pésames aos seus filhos.

Sande

Apresentamos os nossos parabéns à Câmara Municipal por ter incluído no plano das obras a realizar com a possível brevidade, a construção do C. M. que liga a nossa estrada ao caminho municipal que vai do Pico de Regalados à Gomide. Esperamos que resolvam várias dificuldades que têm surgido e que esta obra tão urgente seja brevemente uma consoladora realidade. Se as entidades oficiais viessem assistir a um funeral do lugar de Vilar ou de Quartas, em tempo de chuva, veriam a grande necessidade desta obra.

Gomide

A Junta de freguesia, auxiliada por vários amigos desta terra, tem trabalhado para que a electrificação da mesma seja brevemente uma realidade. Há dias vimos o Senhor Matias Araújo Dias com muitas notas do Banco de Portugal para entregar à Junta. Essas notas eram a generosa oferta de seu filho Adelino Araújo Dias, nosso estimado assinente e brioso filho de Gomide, para ajuda de da electricidade.

Outro amigo do progresso é o Sr. Rocha que está pronto a entregar também a sua generosa oferta.

Parabéns a estes dois amigos e a todos os outros que aperecerem e que registaremos nestas colunas com maior satisfação. — C.

Assinaí e anunciaí
« O Vilaeverdense »

A' Margem do Homem

Valdreu

Depois de 13 anos de parquialidade desta freguesia e a de S. Martinho de Valbom, deixou o nosso meio para ir prestar os seus serviços na assistência às nossas tropas no Ultramar, o Rev.º P.e Armando da Costa, que entre nós deixou profundas saudades nas pessoas bem formadas e no público em geral. No render da guarda na parquialidade local veio substituí-lo o nável sacerdote Rev.º P.e João Rodrigues de Sousa, a quem cumprimentamos e desejamos as maiores venturas no seu apostolado.

— Por estes dias, precisamente a 8 de Novembro, passa o 1.º aniversário do trágico desastre ocorrido no rio Homem, na passagem desta freguesia para Terras de Bouro, em que perderam a vida 6 pessoas. Não faltou nessa altura quem estigmatizasse a incúria das entidades responsáveis pela solução do problema — a construção dum simples pontão — que evite a série de desastres semelhantes. Hoje, como então, porque tudo está na mesma, repetimos as perguntas: quando se resolverá esse problema? de quem é a culpa de que ele se não resolva? — C.

Sta Marinha de Oriz

Vindos de França, chegaram a esta terra, em gozo de Férias, os Srs. David Baptista, do lugar de Outeiro, e Secundino Dias, do lugar da Regada. — Prosseguem os trabalhos da construção dos fontanários nos lugares de Carvalhinhos, Regada, Carvalho e Além.

— Quando será que os habitantes desses e outros lugares, montanhosos, somando mais de 200 habitantes, estarão ligados ao mundo civilizado por meio da estrada já planeada, de ligação a Gomide? — C.

Atões

Vida Militar — No dia 2 de Outubro chegou a esta freguesia o nosso amigo e brioso soldado, que prestou serviço militar na Província da Guiné, como 1.º cabo-condutor, cerca de 24 meses, filho no nosso assinente sr. António José Antunes (Regedor) e da sr.ª Delfina Augusta Pimenta.

Este militar foi abraçado por seus pais e grande número de pessoas amigas. Os rapazes e raparigas desta terra à entrada em casa de seus pais, ofereceram-lhe algumas dúzias de fogueiros e ainda as potentes amplificações sonoras da casa Sousa & Vilela.

O povo desta terra, em especial rapazes e raparigas, através do « Vilaeverdense » saudá este militar pela maneira corajosa como cumpriu o seu dever naquela Província da Guiné.

ALFA A Maquina de Costura de Fama Mundial

Alta qualidade
Longa duração
Fácil manejo
Amiga do Seu Lar.

Vendas com facilidades de pagamento

Agente no Concelho de Vila Verde

Manuel Soares Nogueira

Telefone 32 147



O Nitrato de Cálcio

um adubo que fez as suas provas

Todo o mundo sabe desde há muito que a mineralização da matéria orgânica do solo acaba na formação do Nitrato de Cálcio e que é só principalmente sob esta forma que as raízes absorvem o azoto indispensável à alimentação da planta. Mas a mineralização do azoto orgânico é mais ou menos longa e incerta e raramente corresponde ao ritmo das necessidades da planta que se situam em períodos vegetativos bem determinados e normalmente mais curtos.

Não exigindo transformação microbiana prévia o Nitrato de Cálcio tem uma acção muito rápida na presença de um mínimo de humidade; está aí a sua principal vantagem além de ser o adubo azotado mais barato no mercado. O seu emprego será então justificado cada vez que o agricultor esteja em dificuldade para assegurar às suas culturas uma alimentação azotada conveniente e oportuna e que deverá resolver-se a fazer uma intervenção urgente. Só o Nitrato de Cálcio permite essa urgência.

Podem citar-se por exemplo os casos:

- Dos agricultores em atraso no espalhamento do azoto, o que acontece frequentemente em muitas regiões do nosso País.
- Os períodos de secura quando aos adubos amoniacados falta água para nitrificar normalmente. Os nitratos podem ser utilizados pela planta com um mínimo de água, algumas vezes simplesmente sob o efeito de grandes orvalhos, também frequentes em muitas regiões.
- Espalhamentos tardios num período de vegetação avançada a fim de impelir a uma maior produção horticola ou pascícola.
- Nas terras frias, fartas de água cedendo lentamente ao sair do Inverno o Nitrato de Cálcio é de grande utilidade depois de postas a seco.

À luz de alguns destes exemplos pode dizer-se em conclusão que o Nitrato de Cálcio continua a ser « o adubo-remédio » por excelência. Permitindo recuperar o tempo perdido faz, plenamente a prova da sua muito grande eficiência.

Portugal produz o necessário e exporta mais de 10,000 toneladas por ano.

(Adaptação de « Argus »)



A Ponte sobre o Rio Cávado

Vila de Prado

Obras urgentes em Prado
Quem as pedirá?

1 — Prado tem 25 lugares populosos. Só dois têm fontanários públicos e quatro que servem igualmente de bebedouros a animais. No centro mais populoso não há um único fontanário.

2 — Na Praça Comendador Sousa Lima é urgente acabar 20 metros de calceta.

3 — A Avenida da Igreja Nova é um velho sonho dos pradenses.

4 — Dois lugares estão parcialmente isolados.

5 — Um dos caminhos de maior movimento (Portelo-Vila ou Vila-Outeiro), está intransitável.

6 — Um dos grandes lugares da freguesia (Carvalhinhos) não tem electricidade.

Que vai ter Prado neste 40.º Aniversário da Revolução Nacional?

Casamentos

Em 11 de Outubro consorciaram-se Autónio da Mota Barbosa e Maria Joaquina Duarte de Sá.

— Em 23 de Outubro, António de Magalhães Peixoto e Maria Alexandrina da Costa Araújo.

Em 30 de Outubro, Valdemiro de Macedo Couto e Dulce Isabel Lopes Ferraz.

Os nossos votos de felicidades a todos.

Necrologia

No lugar de Francelos faleceu em 2 de Novembro, Florinda Dias Moreira, de 34 anos de idade, filha de José Dias e de Maria da Silva Moreira. Paz à sua alma.

Portugal em 1700 -- Vila do Prado

— Uma légua da cidade de Braga entre norte e poente, perto do rio Cávado, em sítio plano junto do regato que vem de Moure, e aqui pouco abaixo se mete no dito rio, tem seu assento a Vila de Prado, fundação de el-rei D. Afonso o Terceiro, que lhe deu foral no ano de 1260, é terra pouco sadia, por haver muitas sezões casadas das névoas do rio, e de ruínas águas; recolhe pouco pão, centeio, milho miúdo, vinho de enforcado, castanha, algum azeite, bastante lenha, boa caça, gado e algumas peccas de lampreias, trutas, bogas, escelhos, salmões e eirós; tem bom barro, de que fazem telha e louça ordinária, que vão vender por toda a provincia, e obram certos de sobeiros por terem muita quantidade destas árvores. Tem 100 vizinhos, poucos nobres, com uma paróquia da invocação de Santa Maria dentro da vila, e primeiro o tinha sido Santiago de Fradelos, hoje capela particular, é comenda de Cristo e reitoria da mitra, e tem 180 vizinhos com os da vila.

Governa-se esta vila por dois juizes ordinários, três vereadores e procurador do concelho por eleição trienal do povo, presidindo-lhes o ouvidor do conde, a quem remete cada ano as pautas dos juizes nomeados nelas, para que escolha os dois que hão-de servir nele, um melrinho também de eleição, que serve de carcereiro, escrivão da câmara, outro da almotaçaria, quatro tabeliões, melrinho do ouvidor proprietário, juizes dos órfãos com seu escrivão, tudo da apresentação do conde, e só sua majestade prevê o officio de escrivão das sisas. Tem capitão-mór o sargento-mór, com quatro companhias da ordenança fora a do couto de Manhente. Todas as quintas-feiras de quinze em quinze dias tem feira. Desta terra querem alguns fosse natural João das Regras, chanceler-mór do Reino em tempo de el-rei D. João, o primeiro, e tronco da casa Cascaes, o qual reduziu a livros a ordenança que depois pôs em melhor forma o grande Pedro Barbosa, natural de Caminha, por mandado de Filipe II.

de « O Comércio do Porto. » de 26 de Outubro de 1866

Grave desastre de viação em Vila Verde

Cerca das 19 horas do dia 2 de Novembro, no lugar da Bouça, da freguesia de Vila Verde, quando vinha em bicicleta, à sua

mão, foi colhido gravemente, Abel António B. Caridade de quinze anos, que se dirigia à Casa onde trabalha na Pastelaria Bar Vilaeverdense.

Apesar da estrada estar sinlizada perto do local do acidente por perigo de areia, o automóvel que causou o sinistro conduzido pelo motorista Fernando da Silva, em manifesto excesso de velocidade, como costuma, apanhou o pobre ciclista, que dizem vir à sua mão, projectando e causando-lhe gravíssimos ferimentos nas pernas e no crânio.

O sinistrado foi socorrido no Hospital de Vila Verde, mas dada a gravidade dos ferimentos foi aconselhado o seu internamento no Hospital de S. Marcos de Braga.

E' preciso acabar com estes excessos de velocidade, comprovados pelos frequentes esbarramentos.



Quinzenário Regionalista

Energia e Dignidade

(Continuação da 1.ª página)

lá foi inaugurado o confortável edifício escolar, melhoramento para o qual muito contribuiu, na qualidade de Presidente da Câmara, aquele ilustre Vilaverdense, outro tanto sucedendo com a via de acesso do Pico a Gomide. Ainda quanto a este e a outros melhoramentos em curso, referir-me-ei noutra oportunidade, porque não me julgo no direito de abusar do bom acolhimento que neste Jornal me tem sido dispensado pelo seu Venerando e prestigioso Director, Rev. Cônego Domingos Peixoto da Costa e Silva, e pelo seu ilustre Redactor, Rev. P.ª Severino P. Fer-

nandes. E nesta ordem de ideias, apenas acrescentarei que as minhas considerações, referentes à Administração Municipal, somente obedecem ao imperativo do meu sentimento de justiça e de imparcialidade, uma vez que, por temperamento e por educação, nunca me habituei a proceder de outra maneira, sem, todavia, me transformar em adúlador, fingimento que nunca usei para mascarar qualquer acto da minha vida, quer profissional, quer particular.

Guimarães,
Outubro de 1966

Mário Mendes



Noticias do Brasil

Várias notícias ocorridas no mês de Outubro

(Do nosso Correspondente ARMINDO DE FARIA)

Rio de Janeiro, 1 — No município de Magé, Estado do Rio de Janeiro, explodiu uma oficina de encartuchamento de dinamite, causando a morte de 9 operários, sepultados ontem ontem à noite em caixões feitos por seus colegas de trabalho.

Curitiba — Estado do Paraná, 2 — Este correspondente chegou hoje a esta Capital, a convite dos Minhotos aqui radicados, de todos recebendo fidalga acolhida, principalmente pelos patrícios interessados em adquirir a sede da nova instituição luso-brasileira: Centro dos Portugueses.

Dia 3 — Há nesta cidade apenas uma instituição luso-brasileira, a Sociedade Portuguesa Beneficente, que aliás nada tem de beneficência e sim de desportiva. Aliás os portugueses, nesta cidade, apesar de serem poucos, encontram-se reunidos e até se queixam de certa autoridade portuguesa que — dizem — nem sequer sabe fazer um discurso...

Dia 4 — Este correspondente apesar do frio e da chuva, deslocou-se à cidade portuária de Paranaguá, onde em contacto com alguns portugueses. Descreveu o Vale do rio Inhumbiquara, que desce da serra do Mar, e que será o assunto de breve assunto para "O Vilaverdense..."

Dia 4 — "O Diário do Paraná", um dos maiores jornais deste Estado, dedicou grande espaço à notícia da eleição, por 295 votos, pelo Congresso Nacional Brasileiro, do Marechal Artur da Costa e Silva, para novo Presidente da República.

Rio de Janeiro, 5 — Dom Valdir Calheiros, Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro e Vigário Episcopal de Copacabana, bateu um longo papo com um cabeludo em plena praia de Copacabana, para conhecer os problemas e as ansias da juventude do nosso tempo.

Dia 6 — Os assuntos de ordem política ocupam, desde há dias, a maior parte dos jornais, em face das eleições de 15 de Novembro próximo.

Dia 7 — O "Jornal de Portugal, de S. Paulo deu à publicidade o discurso de D. Conceição da Costa Neves. Deputada à Assembleia Legislativa Paulista, sob o título: "Porque U Than recusa visitar as Províncias Ultramarinas?", cujo assunto revela o grande apreço que a Deputada paulista dedica a Portugal.

Carta de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Estas são as causas e há talvez outras. Ora quem não quer espinhos arranca e queima espinheiro, que é a causa deus. Pois bem, a Assembleia Nacional faz uma lei (a Lei n.º 2116) que, se fosse aplicada, cortava alguns males pelas raízes. E' que as propriedades passarlam a render mais. Com essa lei pretende-se, Sr. Agricultor, que as suas 8 propriedades, distantes 1 km umas das outras, passem a fazer uma só propriedade; farlam uma quinta. Vantagens: os gados não levavam meia ou uma hora a chegar ao local da pastagem nem perdiam pelo caminho as energias que lucraram com o pasto; a vaca leiteira darla mais leite; não demorava tanto tempo a ir para o trabalho, nem nos transportes da e para a propriedade, etc. E além do mais, a propriedade era muito mais bonita.

(Continua)

Francisco de Almeida

Pela Redacção e Administração

Pagaram a sua assinatura

D Josefa Fernandes Pereira (Soutelo), até 11-10-67; José Augusto Borges (França), até 10-10-67; António Soares da Silva (S. João da Madeira), até 20-10-67; D. Maria Lúcia Brito Sepúlveda (Guimarães), até 6-12-66; Arlindo Ferreira Seara (Ultramara), até 15-9-67; José Cerqueira de Sousa (Canadá) até 23-10-67; Joaquim Faria (Lisboa), até 10-10-67.

Cartas que nos escreveram

De França

Escreve-nos o Sr. Armino Lopes de Silva, da freguesia de Dossãos, a perguntar porque é que da sua terra não vêm notícias no jornal.

Nós respondemos que publicamos todas as notícias que cá nos cheguem à Redacção pois não as podemos adivinhar, mas qualquer pessoa (não é preciso ser letrado) pode mandar notícias e nós cá as pomos de forma a serem publicadas.

Diz-nos ainda que muitos Vilaverdenses vão a sua casa ler o nosso jornal e há uns dez que, por seu intermédio, querem ser assinantes. Basta enviar-nos as direcções e logo receberão o jornal.

Votos de felicidade para o Sr. Armino, nosso prezado assinante, e para toda a sua Ex.ª família e amigos que frequentam a sua casa.

Do Canadá

Escreve-nos José Cerqueira de Sousa, grande amigo do nosso jornal, natural de Aboim da Nóbrega, que nos encomenda três recados que gostosamente satisfaremos:

— Pagamento da assinatura (com 10 dólares).

— Entregou 10 dólares para as obras do Sameiro, como tem visto no nosso jornal.

— E outros 10 dólares para a Igreja Nova de Prado.

Lamenta, mais uma vez, que na freguesia de Aboim da Nóbrega não apareça quem envie notícias para o jornal em atenção a todos os filhos de Nóbrega espalhados pelo mundo.

Aqui ficam os nossos agradecimentos ao nosso prezado assinante José Cerqueira de Sousa pelas suas oportunas lembranças.

A propósito das águas do Gestal

(Continuação da 1.ª página)

Eu não sei dizer nada sobre a causa da cura, senão o que acabo de dizer.

A verdade, porém, é que, se há muitas estâncias de águas sulfurosas no País e embora haja a mania de as considerar iguais nos efeitos, iguais e

Crónica Desportiva

Decorreram até agora nada menos de seis jornadas do campeonato regional da segunda divisão da Associação de Futebol de Braga e os clubes representativos do Conselho de Vila Verde ocupam posições muito modestas na tabela classificativa o que não se quaduna com a sua categoria.

Ninguém pode por em dúvida que as equipas do Prado e do Vilaverdense não tenham bons jogadores, simplesmente há qualquer coisa que não está certa e por isso pede-se que seja vista o mais urgente possível para que possa levar estes clubes a que têm direito.

Ousamos perguntar: Será que os seus treinadores não estão a altura de desempenharem tão alto cargo ou não têm tempo para ministrar aos seus pupilos as táticas mais adequadas? Será que as arbitragens continuam a favorecer os seus adversários ou será que as outras equipas serão mais fortes?

O facto de os resultados terem sido maus não quer dizer que os treinadores não tenham valor suficiente para apresentar e ensinar aos seus jogadores as melhores táticas e o melhor jogo que devem praticar. Também não cremos que haja má vontade dos jogadores.

Há sim a falta de sorte que têm sido nas suas arrancadas para a baliza contrária e tenha de aparecer sempre ora uma perna salvadora ora um apito do árbitro a assinalar uma falta que por vezes não existe. E quando assim acontece, evidentemente que é a falta de sorte e a arbitragem, lado a lado, muitas vezes a estragarem um bom espectáculo, a ocasionarem que os jogadores andem aos repelões uns aos outros a causarem discussões por parte dos seus adeptos e a afundarem cada vez mais um clube.

Urge portanto que lutem sempre com a maior das boas vontades para que a sorte se lembre de ajudar também os outros clubes e não só os que tem ajudado. E se o mal continuar por parte das equipas de arbitragem, então tomamos a liberdade de lembrar que, não é com atitudes violentas, isto ao que diz respeito aos seus adeptos, mas sim por intermédio de exposições enviadas à Comissão Distrital de Arbitros contando-lhe os erros da

equipa de arbitragem feitos no desafio a que a exposição se refere, isto o que diz respeito às suas direcções. Não só devem ser castigados os clubes e jogadores como também ser as equipas de arbitragem quando merecem, embora os clubes e os jogadores por vezes sejam castigados sem haver razão. Mas a palavra do árbitro vale mais do que cem palavras de homens honestos e verdadeiros.

* * *

No campeonato distrital de juniores da Associação de futebol de Braga, o Vilaverdense bateu no seu reduto a forte e aguerrida equipa do Esposende e o Prado, também no seu ambiente, ganhou ao Sequeirense.

Na série que pertencem o Vilaverdense ocupa o segundo lugar na tabela classificativa a dois pontos do Braga que é o guia e o Prado, está no quarto lugar a três pontos.

Classificação do dia 30

Gil Vicente, 11 pontos; Riopele e Vianense; F. C. de Vizela, Esposende e C. das Taipas, 8; D de Fafe, 7; Limianos, D. de Monção e F. C. de Fão, 5; Ancra Praia, 3; Vilaverdense, 2; D. de Prado e Atl. de Valdevez, 1.

Resultados e classificação:

Sporting de Braga, 4, Gil Vicente, 0; Vilaverdense, 1, Esposende, 0; Prado, 3, Sequeirense, 2.

* * *

Sp. de Braga, 3 jogos, 6 pontos; Vilaverdense, 3 jogos, 4 pontos; Gil Vicente, 3 jogos, 4 pontos; Prado, 3 jogos, 4 pontos; Esposende, 3 jogos, 2 pontos e Sequeirense, 3 jogos, 0 pontos.

José Igreja

Esfolhada Minhota

Há na Quinta uma esfolhada,
Ó que belas raparigas!
A noite corre animada,
Sobem ao ar as cantigas.

Venha vinho, venha vinho,
Venha vinho da videira,
Diz a velha do cantinho,
Sempre alegre, prazenteira.

Nesta noite de luar,
Vou cantar ao desafio,
Haja a quem desafiar,
Sou velha mas tenho brio

Aparece a concertina,
Moço toca com primor,
Vai haver cantiga fina
Que dá graça, bom humor.

— Lindas espigas doiradas!
Lindas, frescas raparigas!
Venho ouvir as gargalhadas,
Venho ouvir vossas cantigas.

— Se benvindo, tocador,
Toca lá um corridinho,
Toda a vida tem amor,
Toda a vida tem carinho.

— Há aqui grande animação,
Estrelas brilham no céu,
A Lua em contemplação
Se cobre com lindo véu.

— Sou rainha, sou rainha,
Encontrei o milho rei,
A sorte que agora é minha
Não é firme, bem o sei.

— Quem me trouxe aqui agora
Não foi a velha gaiteira,
Foi esse amor que me adora,
Que se encontra à sua beira

— Eu sou velha, já fui nova;
Já tive graça e beleza,
Levarei até à cova
A minha delicadeza.

Surgem máscaras a par,
Risos, risos, gargalhadas,
Têm gosto singular,
Cá no Minho, as esfolhadas.

No fim, há dança animada,
Cada moça tem seu par,
Esta típica esfolhada,
Hei-de sempre recordar.

A. S. A.

À VOLTA DO MUNDO

Em 24 de Outubro completaram-se dez anos duma das gestas mais heróicas dos últimos tempos: o levantamento da Hungria contra o comunismo russo. No dia 4 de Novembro do ano de 1956 as tropas russas entraram em Budapeste e, mais uma vez, a força bruta venceu o fervoroso patriotismo de um povo que por força dos tanques russos que impuseram com os seus canhões o silêncio da tragédia e da morte.

— Os católicos de Goa expuseram a Sua Santidade o Papa Paulo VI as penosas condições em que se encontram nesse território ocupado pela União Indiana, terminando assim esse documento de apelação: «Vossa Santidade é a nossa força espiritual, a força espiritual da palavra que domina o mundo de Cristo, pelo amor e pelo perdão, sim, mas sem renunciar à justiça que deve reger os homens e os povos mutuamente».

— Foi criada em França a «Associação Nacional dos Portugueses» cujo presidente é Aires de Aguiar, associação que pretende prestar rele-

vantes serviços junto dos imigrantes resolvendo-lhes os principais problemas

— A China está disposta a enviar milhares de «voluntários» para o Vietname logo que Hanói os peça... O nosso povo está preparado para dominar os Norte-Americanos e decidido a continuar a luta, mesmo que ela dure mais de cinco ou dez anos, afirmou Ho Chi Minh.

— A Inglaterra impôs sanções contra a Rodésia, mas recebe, em contrapartida uma sanção que lhe custa caro. Até Setembro, segundo revelou o chanceler do Tesouro, esta sanção já custou ao orçamento britânico a cifra de 12 milhões de libras (760 milhões de escudos).

— Para Governador Geral da Província de Angola, foi nomeado o tenente-coronel Rebocho Vaz.

— Em Braga fecharam com chave de ouro as comemorações do XIII Centenário da morte de S. Frutuoso.

banais, a verdade é que não são absolutamente idênticas.

Acionista e antigo Director da estância das Taipas, mas sem interesse material nisso, considero-as também, como outro exemplo de águas igualmente muito boas; mas diferentes das do Gestal.

Sendo, todavia, a razão das acções fisiológicas das águas uma incógnita, que transcende, por vezes, os conhecimentos humanos, às vezes numa incógnita transitória, como foi o da radioactividade em certas águas, eu admito, embora sem provas e, portanto, com uma subjectividade de opinião (mas que pode ser, e é, consequente de uma objectividade de efeitos) eu admito, repito, que, há, com efeito, muitas águas sulfurosas no País, mas que nem sempre são do mesmo teor; e até que há umas bem marcadamente diferentes de outras.

Eu sei que não é fácil levantar empresas para o aproveitamento de águas sulfurosas; mas as águas do Gestal, pelo que se deu comigo, e há mais de meio século, e pela história de tantos casos, que se citam, e de larga antiguidade, precisam de que sejam admitidas como umas águas sulfurosas de excepção.

E' certo que não têm sido exploradas industrialmente; mas, o que se não fez em dia de Santa Luzia, faz-se no outro dia...

E, como assim o sinto, eu tomo a liberdade de vir felicitar «O Vila Verde», na pessoa do seu Director, pelo artigo que publicou há tempos.

Creio bem que um dia, esse artigo de V. Ex.ª marcará história numa monografia justa dessas águas.

...Pelo menos, assim o entende o signatário, que tem o prazer de se subscrever, com os melhores cumprimentos. — Duarte Carrilho

N. R. — O nosso jornal dirige ao Sr. Padre Diogo, autor do artigo, todo o conteúdo desta carta.